

M3-H2

Escada de Participação de Hart

1. Leia a explicação da Escada de Participação de Hart
2. Leia todos os cenários.
3. Faça correspondência entre os cenários do exemplo e onde se enquadram na Escada de Participação de Hart.
4. Que acções poderia encetar para melhorar o engajamento juvenil para cada cenário subir um degrau na Escada? Tente fazer com que suba no mínimo um degrau, mas não o degrau de cima, nem sempre é o derradeiro objectivo - desde que não se encontre dos degraus de não participação (1, 2 e 3).

Explicação

A escada da participação é uma escada metafórica útil quando se considera o grau de engajamento dos jovens numa iniciativa de desenvolvimento e se este envolvimento é simbólico (não-participativo) ou significativo (participativo). Cada passo descrito em maior pormenor:

- *Manipulação* é o degrau mais baixo da escada de participação. Neste caso os jovens participam na iniciativa apenas a um nível superficial. Eles não estão envolvidos no planeamento ou condução da iniciativa. É manipulação porque muitas vezes a iniciativa é descrita pelos adultos como sendo participativa.
- *Decoração* é o segundo degrau a contar de baixo. Aqui, os jovens estão presentes na iniciativa simplesmente visualmente, possivelmente como uma ferramenta visual para reforçar a causa do adulto. Não estão directamente ligados à causa ou à criação da sua solução. A decoração é um degrau acima da Manipulação, uma vez que não pretende ser participativa.
- *Simbolismo* o terceiro passo a contar de baixo, é o caso quando os jovens parecem ter uma voz, mas têm muito pouca ou nenhuma escolha sobre o assunto. Não têm a oportunidade de formular a sua própria opinião sobre o assunto. Os três degraus de baixo da escada: Manipulação, Decoração e Simbolismo compõem os três graus de não-participação.
- O quarto degrau da escada, *Atribuídos mas Informados* é onde os jovens compreendem as intenções do projecto e sabem quem tomou a decisão sobre o seu envolvimento e porquê. Têm um papel significativo, e voluntariam para o projecto depois de o projecto lhes ter sido esclarecido. Continua a ser um papel atribuído, uma vez que o jovem teve pouca escolha, quer no seu envolvimento, quer no tipo de papel que desempenha.
- *Consultado e Informado* é onde o projecto é concebido e executado por adultos. Os jovens compreendem o processo e as suas opiniões são tratadas com seriedade. Os jovens podem ser trazidos para oferecer consultação através de ideias, soluções ou prioridades na primeira fase de uma iniciativa. Serão também incluídos ao longo do processo para apreciar o produto da sua consultação.
- *Iniciado por Adultos, Decisões Partilhadas com os jovens* uma vez que o sexto degrau da escada é o primeiro degrau da verdadeira participação. Os projectos a este nível são iniciados por adultos mas a tomada de decisões é partilhada com os jovens.
- *Iniciado e Dirigido por Jovens* ocorre quando os jovens concebem, iniciam e levam a cabo as suas próprias iniciativas e os adultos não interferem nem dirigem. Isto

ocorre frequentemente em movimentos liderados por jovens ou organizações lideradas por jovens.

- *Iniciados por Crianças, Decisões Partilhadas com Adultos* é o oitavo e mais alto degrau da Escada de Participação. Esta é uma iniciativa concebida e iniciada por jovens é apoiada por adultos.

Cenários

No.	Cenário
Cenário 1	<p>Uma instituição de desenvolvimento em Moçambique está a escrever um relatório de pesquisa sobre desemprego juvenil. Perceberam que todas as contribuições são de académicos adultos e gostariam também de obter algumas perspectivas dos jovens. Eles publicam um inquérito na sua página do Facebook fazendo perguntas aos jovens que os ajudarão a terminar de escrever o seu relatório.</p> <p>Não se especificou para que serve este inquérito. Os jovens que o preencheram nunca compreenderam para que estava a contribuir.</p>
Cenário 2	<p>Uma instituição de caridade que trabalha com jovens em Moçambique decidiu que gostariam que um jovem estivesse no seu conselho de administração. Esta pessoa trará a perspectiva da juventude em todos os aspectos da tomada de decisão da organização</p> <p>Este jovem não completou a educação formal e por vezes tem dificuldade na leitura de textos longos. Está na sala em todas as reuniões, mas tem dificuldade em compreender a conversa. Ele não sabem o que é que deveriam estar a fazer</p>
Cenário 3	<p>Uma instituição de caridade local quer chegar a uma maior variedade de jovens. Recrutam um grupo de trabalho de jovens líderes locais para decidir uma estratégia de sensibilização da comunidade jovem com o apoio de um facilitador.</p> <p>O grupo de trabalho dos jovens apresenta as suas ideias à instituição de caridade local e a instituição de caridade local decide que ideias gostariam de executar.</p>
Cenário 4	<p>Uma Organização Não Governamental montou uma banca num evento nacional para jovens em nome da sua organização. Esta banca faz parte dos esforços dos profissionais de desenvolvimento para conceber um novo programa de liderança juvenil. Pede-se aos jovens que passam por esta banca que venham desenhar um jovem empoderado e recebam um crachá em troca dos seus esforços. Os profissionais de desenvolvimento resumem os resultados e isto transforma-se na definição pelos jovens que informa a definição do seu programa.</p>
Cenário 5	<p>Pede-se aos jovens que usem t-shirts para uma causa. Eles não têm ideia do que a causa é. Embora os adultos não estejam a fingir que os jovens lideram a causa, estão a utilizar as fotografias dos jovens de t-shirts para promover a campanha.</p>

No.	Cenário
Cenário 6	<p>Os jovens são convidados para uma reunião na ONU sobre as Prioridades da Juventude no desenvolvimento, após terem reagido a um apelo aos jovens. Para muitos é a sua primeira vez neste tipo de espaço e estão nervosos. Devido à importância da reunião e às preocupações sobre o risco de reputação da organização, o profissional de desenvolvimento que a acompanha faz a maior parte das intervenções durante a reunião.</p> <p>Os jovens têm alguma noção do que se trata a conversa. a reunião, eles sentem-se felizes por terem aprendido muito sobre as Prioridades da Juventude no desenvolvimento.</p>

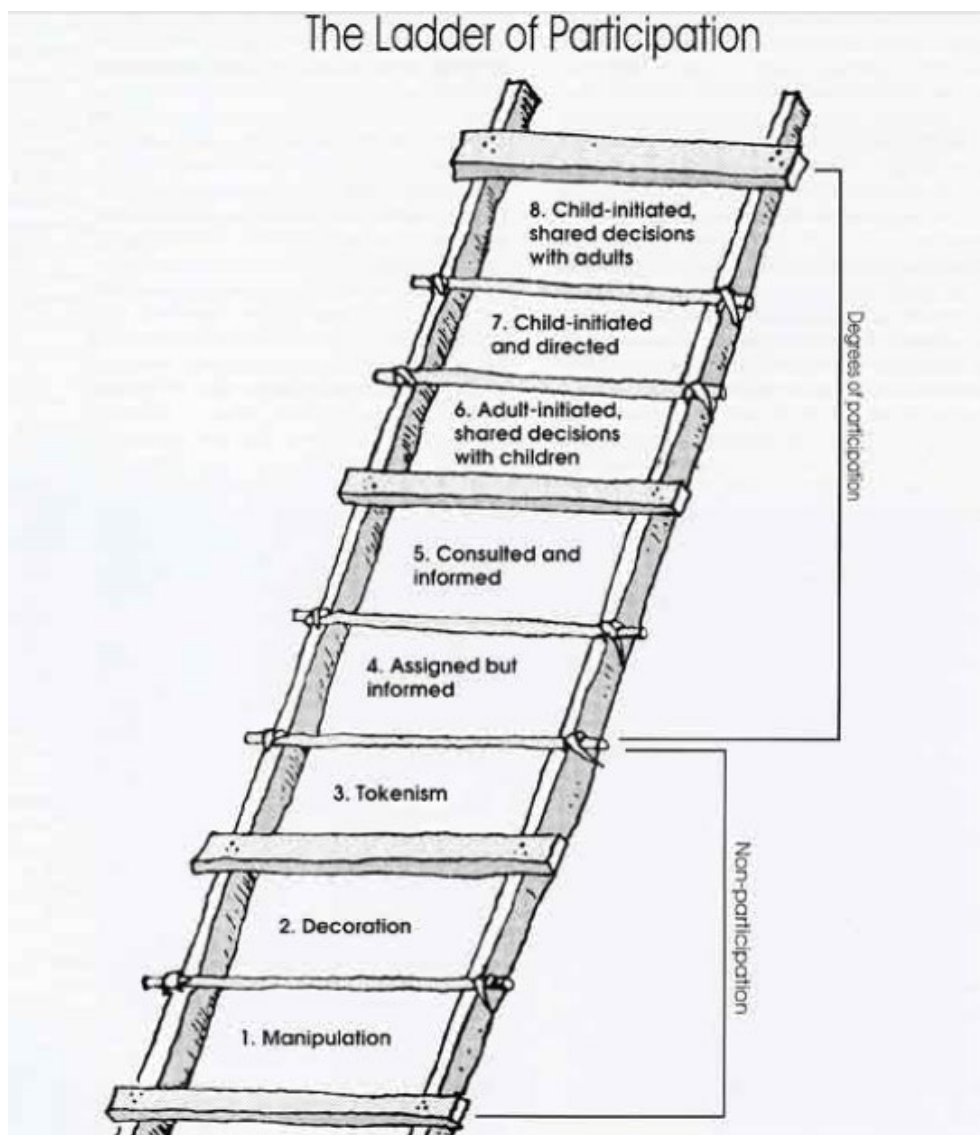


Figura 2. Escada de Participação de Hart